



INDEPENDÊNCIA LATINO AMERICANA

Professor Henrique

Elementos
externos:

Revolução Industrial

Independência das 13 Colônias

Iluminismo

Revolução Francesa

Antecedentes:

- Crise do Antigo Sistema Colonial
 - ❖ Política colonial do Rei Carlos III (1759-1788): Reformas Bourbônicas – modernização da Espanha + arrocho colonial
 - ✓ Despotismo esclarecido
 - ✓ Aumentar o controle do Estado sobre as colônias na América
 - ✓ Proibição de determinadas plantações nas colônias (vinhedos e olivais)
 - ✓ Destruição de manufaturas têxteis
 - ✓ Aumento abusivo de impostos sobre as colônias
 - ✓ Permitia o comércio entre colônias mas não com outros países – feria interesses dos Criollos





-
- Invasão napoleônica à Espanha, que possibilitou a ascensão ao trono de José Bonaparte, irmão de Napoleão, desarticulando as ações administrativas espanholas e garantindo uma maior autonomia para as colônias
 - Fim das guerras napoleônicas – Congresso de Viena – restauração das antigas monarquias no poder – retorno de Fernando VII ao trono espanhol – arrocho em relação às colônias – aviltamento do sentimento emancipacionista pelas colônias



- Choques entre os Criollos e os Chapetones, pela disputa do poder político dentro da América
 - Os Criollos buscavam o poder político sem, no entanto, se preocupar com o desenvolvimento sócio-econômico das colônias
 - Utilizavam de forma limitada o Iluminismo – não queriam mudanças profundas no âmbito social

ETAPAS DA INDEPENDÊNCIA

1 – MOVIMENTOS PRECURSORES: 1780-1810

- Previamente deflagrados
- Violentamente reprimidos
- Ex: Revolta de Tupac Amaru e Francisco de Miranda

2 – MOVIMENTOS DERROTADOS: 1810-1815

- Lutas pontuais sem envolvimento externo
- Envolvimento da Europa nas guerras napoleônicas

3 – MOVIMENTOS VITORIOSOS: 1815-1824

- Retorno da Inglaterra ao movimento de independência
- Fim das guerras napoleônicas – Congresso de Viena – Retorno de Fernando VII ao poder – envio de tropas para combater os movimentos na América
- Revolução Constitucionalista na Espanha (1820) - intensificação das lutas nas colônias



CASO HAITIANO:

ANTECEDENTES:

- A Ilha de Hispaniola era dividida entre espanhóis (Santo Domingo) que controlavam a sua parte leste e os franceses ocupavam a porção oeste (Saint-Domingue)
- Até 1789, Saint-Domingue era a mais rica das colônias francesas, produzindo 40% do açúcar do mundo. O monopólio era administrado por 40 mil colonos franceses a serviço da Coroa. Além disso, produziam café, algodão, rum e outros gêneros para atender às demandas da metrópole francesa
- Escravos: aproximadamente meio milhão de pessoas - brutalmente maltratados e submetidos à fome e todo tipo de doenças infecciosas



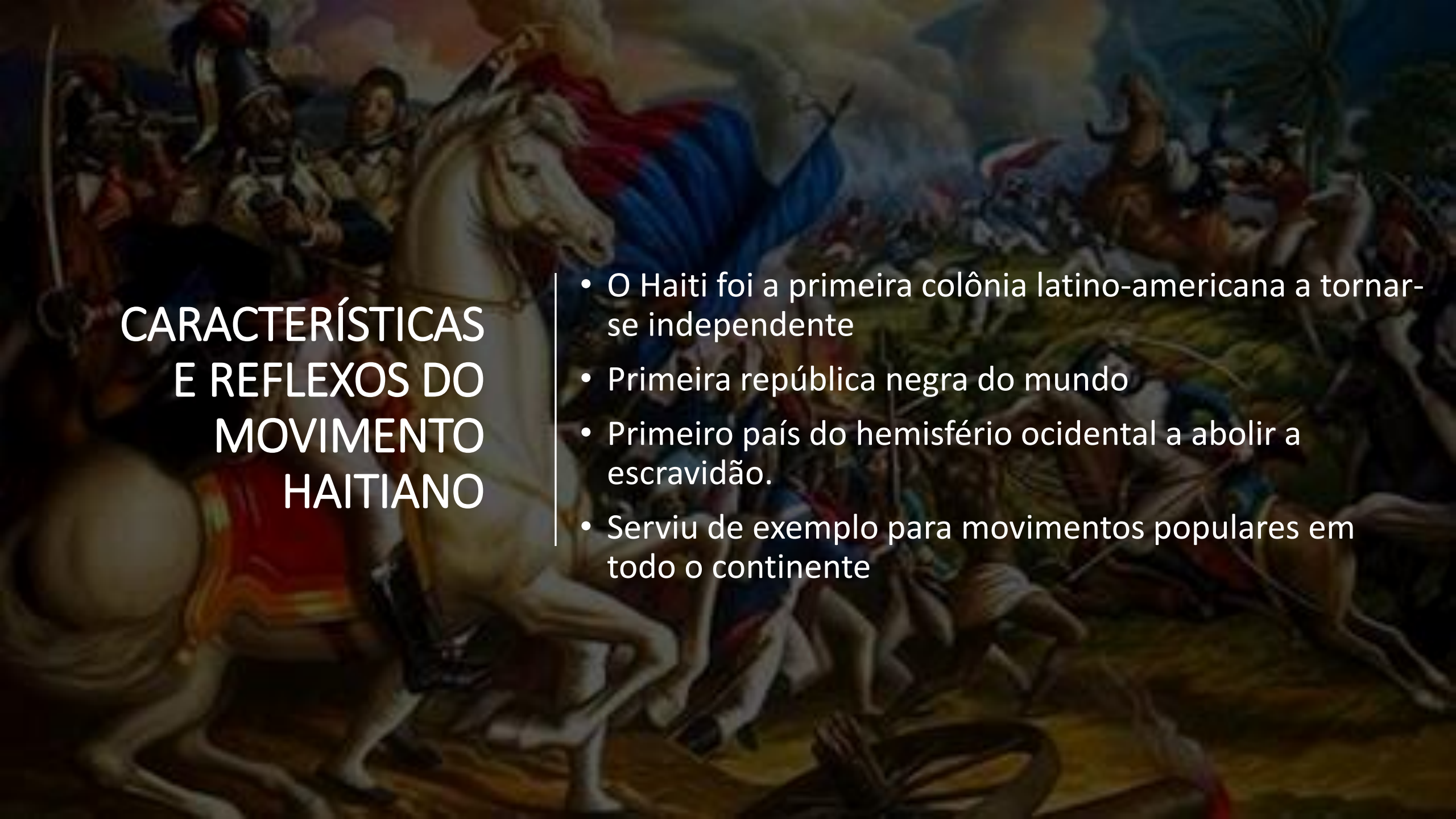
O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO:

- Forte influência da Revolução Francesa e dos ideais iluministas:
 - ✓ Elites Haitianas – maior autonomia política
 - ✓ Escravos – consolidação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade
- Em 1791, uma mobilização composta por escravos, mulatos e ex-escravos se uniu com o objetivo de dar fim ao domínio exercido pela ínfima elite branca que controlava os poderes e instituições políticas do local. Sob a atuação do líder negro Toussaint Louverture, os escravos conseguiram tomar a colônia e extinguir a ordem vigente – franceses foram mortos e suas terras confiscadas
- Em 1794, quando a França esteve dominada pelas classes populares (jacobinos), o governo metropolitano decidiu acabar com a escravidão em todas as suas colônias.
- Ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder – tentativa de resgate do controle sobre a ilha



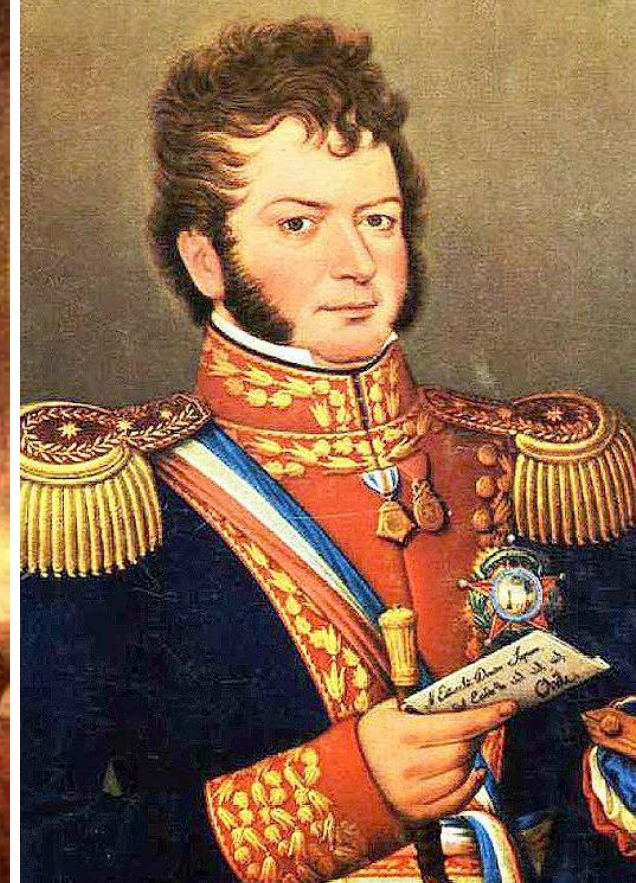
- No ano de 1803, Bonaparte enviou um grande exército que, sob o comando de Charles Leclerc, conseguiu deter Toussaint Louverture. Logo em seguida, o líder revolucionário acabou falecendo em uma prisão francesa.
- Em 1804, os revolucionários haitianos contaram com a liderança de Jacques Dessalines para derrotar as forças do exército francês e, finalmente, proclamar a independência do Haiti. Logo em seguida, Dessalines foi alçado à condição de imperador do novo país.
- Em 1806, Dessalines foi traído e assassinado por Alexandre Pétion e Henri Christophe, o Haiti passou a adotar o regime republicano.
- 1825 - O reconhecimento da independência daquele país só aconteceria no ano de 1825, quando o governo francês recebeu uma indenização de 150 milhões de francos.





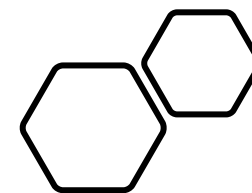
CARACTERÍSTICAS E REFLEXOS DO MOVIMENTO HAITIANO

- O Haiti foi a primeira colônia latino-americana a tornar-se independente
- Primeira república negra do mundo
- Primeiro país do hemisfério ocidental a abolir a escravidão.
- Serviu de exemplo para movimentos populares em todo o continente



Principais lideranças
da emancipação:

- Bolívar
- Sucre
- O'Higgins
- San Martín



PAN AMERICANISMO (BOLIVARISMO)

- Idealização de Simon Bolivar – formação de uma confederação republicana de estados hispano-americanos livres, fortes e desenvolvidos na América.
- Carta da Jamaica: É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o mundo novo uma só nação com um só vínculo, que ligue suas partes entre si e com o todo. Já que tem uma mesma origem, uma mesma língua, mesmos costumes e uma religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de formar-se [...].
- Congresso do Panamá (1826): unidade política, formação de uma força militar comum e fim da escravidão nos países envolvidos.
- Amparo na “solidariedade continental”.





- Oposições:
 - ✓ EUA - receio de não exercer a hegemonia no continente (Doutrina Monroe) e questão abolicionista
 - ✓ Inglaterra – receio de não obter fornecedores de matérias primas e mercados consumidores na América
 - ✓ Elite Criolla – questão de assunção do poder político
 - ✓ Império Brasileiro – não era favorável ao republicanismo e ao abolicionismo

ESTADOS NACIONAIS LATINOS



- Independência política x dependência econômica
- Manutenção dos quadros primário-exportadores
- Republicanismo
- Disputas entre federalistas e centralistas pelo poder político – instabilidade política
- Fragmentação territorial:
 - ✓ Disputa política entre as lideranças locais
 - ✓ Força dos chefes locais (caudilhismo)
 - ✓ Pressões da Inglaterra e dos EUA
- Caudilhismo: liderança político militar exercida por elementos das elites americanas em suas regiões – figuras carismáticas – exclusão de grande parte da população.